

GPS: 40°59'40,2" N 7°44'48,1" W
Museu de Lamego
tel.: 254 600 230
e-mail: valevarosa.visitar@culturanoorte.pt
site: www.culturanoorte.pt

TERRAS DE BOURO

O concelho de Terras de Bouro, situado em pleno coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês e percorrido pelas bacias do Cávado e Homem, é riquíssimo em história, tradições e paisagens deslumbrantes. A fauna e a flora variadas, os recursos termais, hidrológicos, a oferta de condições naturais e artificiais para a prática de desportos de montanha e náuticos, fazem de Terras de Bouro uma região de procura turística por excelência.

VIA ROMANA XVIII - GEIRA (MN)

A Via Romana XVIII - vulgarmente conhecida por "Geira" - permitia, a partir da segunda metade do séc. I d. C., a ligação entre *Bracara Augusta* (Braga) e *Asturica Augusta* (Astorga), sendo uma estrutura fundamental para a circulação de pessoas e bens. num momento de expansão e crescimento económico do Império romano, fortalecido pelos recursos auríferos existentes no atual território galego. Este trajeto no seu traçado por Terras de Bouro, parte do qual se insere no

Parque Nacional da Peneda-Gerês, conserva troços calcetados, com vestígios bem marcados dos sulcos provocados pelas rodas dos veículos, englobando cerca de 200 fragmentos de marcos miliários, a par de algumas pontes, algumas reutilizados já em plena Idade Média, caso das ruínas das pontes sobre a ribeira do Forno e sobre a ribeira da Macieira, bem como os arranques da Ponte de S. Miguel, sobre o rio Homem, uma mutatio – estação de muda de cavalos – na milha XXX e ainda diversas pedreiras, juntamente com as ruínas arqueológicas do Adro de S. João.

horário
visita livre
Museu da Geira
terça a domingo: 9h15-13h00/13h45-18h00

GPS:

Milha XIV 41° 40' 48,4" N 8° 19' 33,1" W
Milha XXV 41° 44' 17,5" N 8° 13' 17,5" W
Milha XXXIV 41° 48' 30,1" N 8° 07' 53,6" W
Museu da Geira
tel.: 253 357 216
e-mail: geira@cm-terrasdebouro.pt

TORRE DE MONCORVO

Torre de Moncorvo situa-se no norte de Portugal, no sul do nordeste Transmontano, perto da fronteira com Espanha, na confluência dos rios Sabor e Douro. Estes rios são uma marca na paisagem deste concelho,

ainda assim não menos importante são o vale de Vilaríça e a serra do Reboredo.

IGREJA DE TORRE DE MONCORVO (MN)

Igreja quinhentista, concluída nos inícios do séc. XVII. De planta retangular e três naves à mesma altura, capela-mor retangular, absíditos, sacristia e alpendre lateral, tudo de granito obtido a vários quilómetros de distância. Domina a fachada uma possante torre sineira, com relógio, rematada por balaustrada. Na sua parte inferior, enquadrando o portal em arco redondo, situa-se um belo pórtico maneirista escalonado em três registos, com colunas coríntias ladeando nichos com imagens, rematado em frontão triangular. A cornija superior, coroada por pináculos, ostenta expressivas gárgulas zoomórficas e antropomórficas, além de quatro putti de gosto renascentista sobre a capela-mor. No interior, vários retábulos dos séculos XVII e XVIII, com destaque para o da capela-mor, executado pelo mestre bracarense Jacinto da Silva entre 1752 e 1754. No coro alto, um órgão de tubos da segunda metade de setecentos. Entre o recheio, destaca para um pequeno tríptico flamengo do início do séc. XVI.

